

design

1

Um corpo delgado, alongado e com pontas afiadas caracteriza a Ferrão, idealizada por Mariana Ramos e Ricardo Inneco, do **Estúdio Rain** – as extremidades trazem tensão à luminária, mas também suavidade, já que a transformam em uma linha que desaparece sutilmente no espaço. estudiorain.com

2

A estética do mobiliário brasileiro dos anos 1940 e 1950 influenciou **Noemi Saga** na concepção da cadeira Madeleine, que conquista pela combinação entre a leveza da estrutura metálica e a solidez da madeira noemisaga.com.br



3

Duas surpresas pontuam o lançamento da poltrona Ondine pela **Etel**: desenhada por Jorge Zalsupin nos anos 1980 para sua casa de praia e nunca produzida comercialmente, ela tem linguagem bastante diversa daquela que consagrou o designer – com estrutura metálica, estofamento de espuma moldada e revestimento de helanca, o móvel não leva madeira em sua composição, fato inédito para a marca. etel.design

4

Uma serigrafia de Alfredo Volpi, intitulada *Mastro*, deu origem à tapeçaria ao lado, exibida na **Passado Composto Século XX** – a reprodução possui autorização e pedido expresso do artista, escrito e assinado a punho no verso da serigrafia (vendida em conjunto com a tapeçaria de lã). passadocomposto.com.br

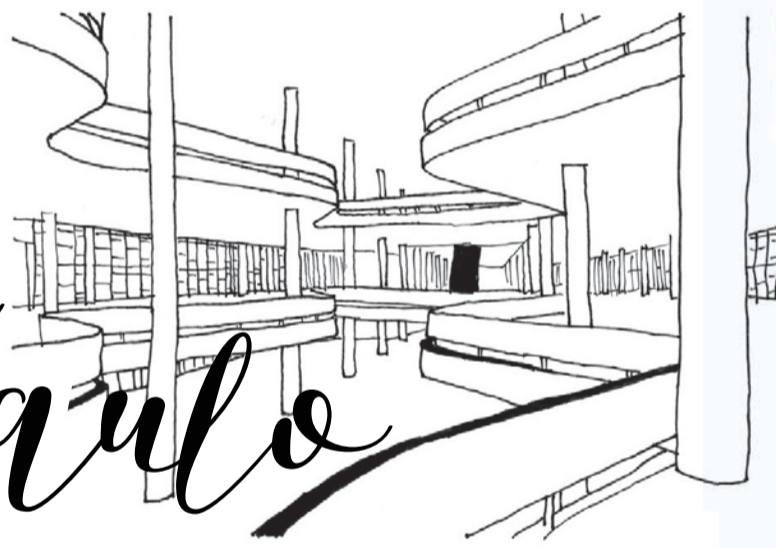


5



Jacqueline Terpins apresentou a mesa de jantar U, definida por um tampo oval e quatro pontos de apoio idênticos que, quando girados em torno do próprio eixo, propõem um ritmo particular. O formato em "U" proporciona um encontro delicado com o piso. terpins.com

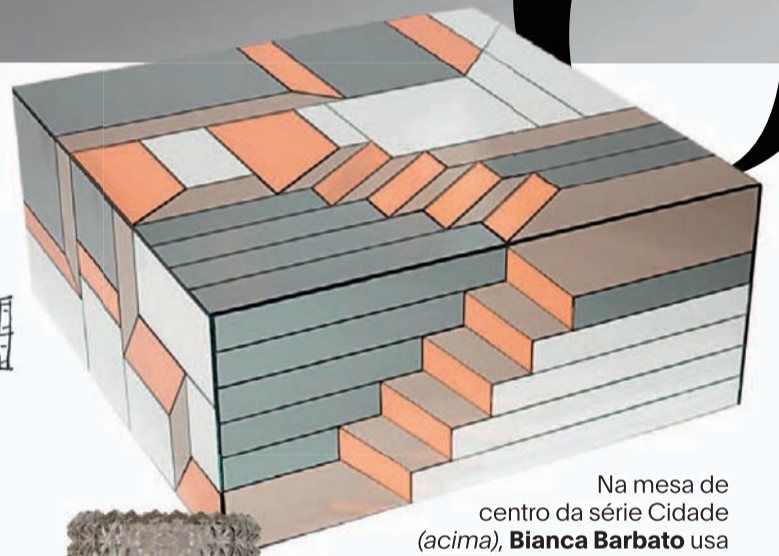
são paulo



FILHOS ÚNICOS

O design brasileiro **demarca território** na SP-Arte: ocupando um andar inteiro do prédio da Bienal, galerias, lojas e designers independentes exibem lançamentos de **alto potencial criativo** **POR WINNIE BASTIAN**

Terminada sua 14ª edição, a SP-Arte demonstra estar claramente consolidada no campo artístico. Com 34 mil visitantes e 164 expositores de 15 países, o evento ocupa lugar de destaque no panorama latino-americano das artes. Agora, a feira aposta forte no design autoral e de coleção: pelo terceiro ano consecutivo, um dos setores foi dedicado exclusivamente a móveis, objetos, luminárias e raridades – mas desta vez com a participação de 33 expositores (um crescimento de 32% em relação a 2017). A principal novidade este ano é que, além das lojas e galerias, designers independentes tiveram a oportunidade de apresentar suas criações – um modo de investir no contemporâneo e abrir espaço para nomes em ascensão. “Queremos reunir todo esse potencial do design brasileiro: antigo, moderno ou contemporâneo, produzido em maior ou menor escala e das mais diversas vertentes”, afirma Fernanda Feitosa, diretora da SP-Arte. Confira nestas páginas tudo o que cativou nosso olhar.



Na mesa de centro da série Cidade (acima), **Bianca Barbato** usa recortes de vidro espelhado em quatro tons (transparente, rosé, bronze e fumê) para construir padrões geométricos que suscitam sensação de sombra, volume e profundidade. biancabarbato.com



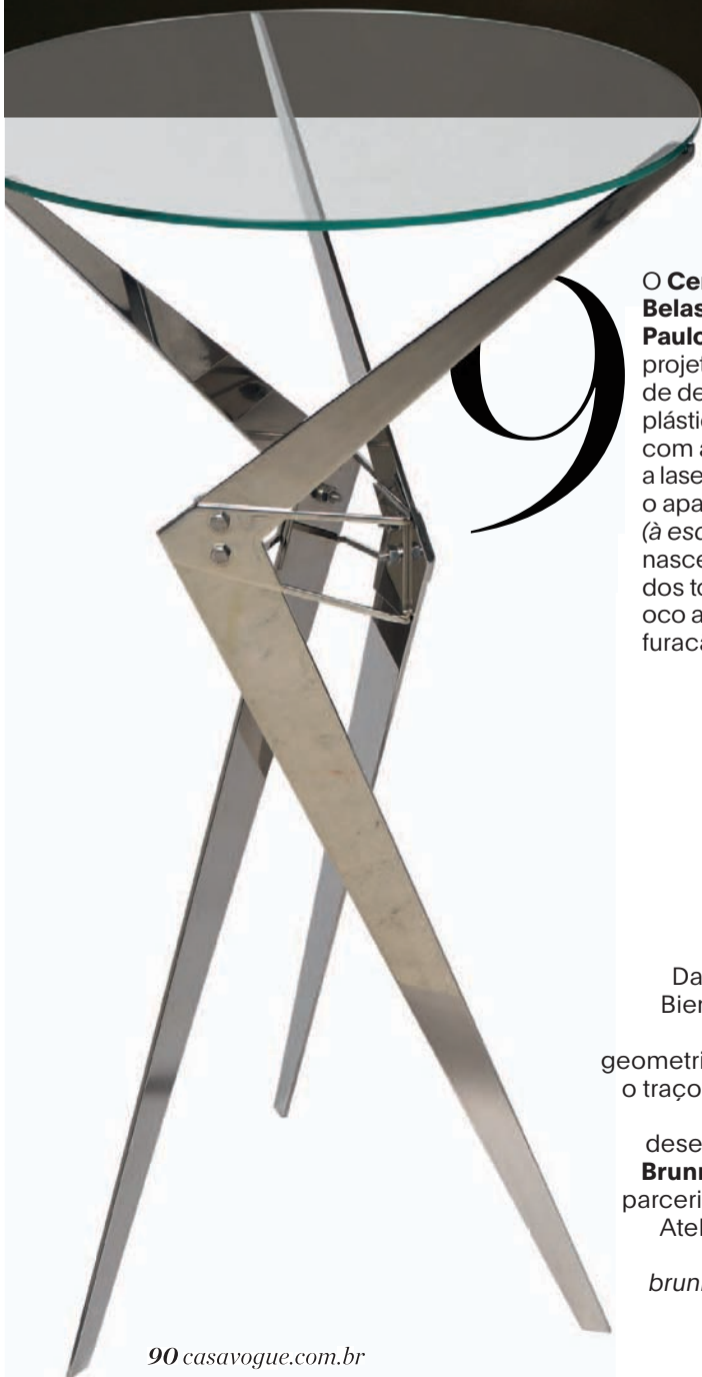
7

Para criar as sete luminárias da coleção Astral, exibida pela **Firma Casa**, Candida Tabet inspirou-se nas formas do balaústre – cada exemplar foi elaborado a partir de difusores garimpados pela arquiteta, dispostos sobre uma base de concreto. firmacasa.com.br



8

O capim dourado, combinado ao latão, é a base das luminárias da série Bruta, design de Ana Neute para a **Itens** – com viés contemporâneo, as peças incorporam lindamente o trabalho manual feito pelas artesãs do Quilombo Mumbuca, no Jalapão, TO, (na foto, aparecem sete exemplares do modelo pendente). itenscollections.com



9

O **Centro Universitário Belas Artes de São Paulo** levou à feira projetos de seus alunos de design e artes plásticas. Confeccionado com aço inox cortado a laser e vidro temperado, o aparador Catarina (à esq.), de Rafael Rubio, nasce do fenômeno dos tornados – o centro oco alude ao olho do furacão. belasartes.br

90 casavogue.com.br



11

A **Plantar Ideias** trouxe o gazebo Carbono, que mescla espaço para a inserção de plantas a redes para acolher o corpo: uma delas faz as vezes de sofá e a outra, de chaise, para um sentar mais relaxado. plantarideias.com.br

Da África para a Bienal: o macaco e o elefante, geometrizados, guiam o traço dos vasos da série Bichos, desenvolvidos por **Brunno Jahara** em parceria com o Obra Ateliê, de Debora Bensusan. brunnojahara.com



10

12

Na estante Cerne, de **Gustavo Bittencourt**, a delicada estrutura de aço inox foi pensada para dar destaque total às três pranchas de jacarandá de demolição, que parecem flutuar. gustavo-bittencourt.com



13

Uma escrita imaginária influenciou o conceito dos cabideiros de parede Grafia, linhas contínuas de aço-carbono com banho de bronze apresentadas pela **Ovo**, de Luciana Martins e Gerson de Oliveira. ovo.art.br



15

Homenagem a Lina Bo Bardi, a Bergère Lina, de **Paulo Alves** para o Empório das Cadeiras, explora uma tipologia um tanto clássica, aqui reinterpretada – em sua Casa de Vidro, a bergère era onde a arquiteta escolhia se sentar quando queria ler ou descansar. pauloalves.com.br



Expandindo seu olhar para além do eixo Rio-São Paulo, a galeria **Apartamento 61** expôs uma série de móveis desenhados pelo arquiteto pernambucano Acácio Gil Borsoi no final dos anos 1950 para uma residência na Paraíba, e executados pela Casa Hollanda, movelaria tradicional de Recife – todos os itens da foto são de Borsoi, com exceção do biombo, de Joaquim Tenreiro. apartamento61.com.br

14



16

O divã Meia-lua – criação recente de Ruy Ohtake para a Vila Contemporânea do hotel Unique Garden, também de sua autoria – integrava a mostra Projetos de Arquitetos; com estrutura de alumínio e revestimento de tecido Ultrasuede, o modelo foi executado pela Artefacto especificamente para uso no hotel

